



Podem Este ter

Exame andrológico
possibilita identificar e
descartar touros
aparentemente
saudáveis, mas que na
realidade podem ser
subférteis

*Cíntia Maria Gonçalves Oliveira**

Dados do censo agropecuário de 2006 apontavam que o rebanho bovino brasileiro é de aproximadamente 170 milhões de cabeças. Desse total 42% são fêmeas em idade reprodutiva. Isso permite concluir que 72 milhões de fêmeas bovinas serão expostas à reprodução nesta estação de monta.

Segundo a Associação Brasileira de Inseminação Artificial, em 2008 foram comercializadas 8 milhões de doses de sêmen. Como a média de utilização de doses é de 1,5 por fêmea, concluímos que apenas 5,4 milhões de vacas foram inseminadas nesse ano.

Sobram então 66,6 milhões de vacas para serem cobertas por reprodutores. A relação de touro/vaca utilizada tradicionalmente é de 30 para 1, o que define a necessidade de 2,2 milhões de reprodutores para cobrir matrizes na próxima estação. Assim, fica fácil entender a importância do touro no sistema de produção de bezerros.

Para que esse animal seja capaz de co-

e confiar.

m andrológico

brir de forma eficiente e produzir 75% de bezerros por ano, é necessário que esteja saudável, em ótima condição física e tenha idade adequada. Além disso, é de vital importância que seja considerado apto para reprodução no exame andrológico, tema deste artigo, no qual serão abordados as implicações econômicas no sistema de produção de bezerros e o momento ideal para ser realizado.

O rendimento na exploração de bovinos de corte está altamente correlacionado com a reprodução. A importância

da fertilidade tem sido estimada em dez vezes mais que a qualidade de carcaça e cinco vezes mais significativa que o desempenho em ganho de peso. A utilização de touros incapazes de emprenhar vacas é extremamente prejudicial para o sistema produtivo.

A identificação de touros estéreis pode ser relativamente simples, porém, em certos casos, um touro com aparência saudável pode ser subfértil e não ser identificado até o final da estação reprodutiva, quando será verificado um alto número

de vacas vazias, ou nunca ser conhecido, dependendo do nível de controle e tecnificação da propriedade.

O impacto da fertilidade do touro sobre o sistema de produção de bovinos de corte pode ser facilmente evidenciado quando se considera, por exemplo, a taxa de prenhez ou o número de bezerros nascidos ou de forma menos aparente, em características como peso à desmama ou idade à puberdade das fêmeas.

A importância da identificação de touros com baixa capacidade reprodutiva pode ser ilustrada pela equação abaixo:

Eficiência reprodutiva = fertilidade da vaca X fertilidade do touro X viabilidade do bezerro

Considerando um touro A com fertilidade de 95% e um touro B com fertilidade de 80% e mantendo os outros dados constantes teremos:

Touro A $100 \times 95 \times 95 = 90,25\%$

Touro B $100 \times 80 \times 95 = 76,00\%$

A diferença de utilização do touro A e



B representa uma redução de 14,25% de bezeros. Para que não aconteçam surpresas no final da estação de monta, além de manejo adequado de pastos, fornecimento de suplementação mineral satisfatória e controle sanitário de doenças, é necessário submeter os reprodutores ao exame andrológico.

EXAME ANDROLÓGICO

O exame andrológico avalia os aspectos físicos e de sanidade que permitem um bom desempenho para a cobertura de vacas. Os órgãos reprodutivos internos (próstata e vesícula seminal) são examinados por palpação retal, bem como os externos (testículos e pênis). O testículo, em especial, é medido, para verificar se o perímetro está condizente com a idade do animal, e se existem alterações de cor, forma ou consistência.

Após o exame clínico, uma amostra de sêmen é colhida por meio do método de eletro ejaculação, sendo examinada imediatamente para avaliar as condições físicas do sêmen, tais como o percentual de espermatozoides vivos e a velocidade com que eles se movimentam (motilidade).

A amostra é colocada em uma solução conservante para ser levada ao laboratório, onde serão examinados 200 espermatozoides. Aqueles que apresentarem defeitos de conformação são contados separadamente, anotando-se também o tipo de defeito, que pode ser de formação ou no processo de maturação pelo qual ele

passa até estar pronto para fecundar um óvulo.

No final dessa contagem é feito o percentual de espermatozoides viáveis e não viáveis, cujos percentuais não podem exceder 30%. Avaliando-se todos esses dados os animais são classificados como aptos ou inaptos para reprodução. Caso algum apresente condições próximas do limite, o exame deve ser repetido com um intervalo entre 30 e 60 dias para obtenção do diagnóstico definitivo.

Colhe-se também uma amostra de sangue para realização do exame de brucelose e testes de tuberculose.

Com esses cuidados, devem permanecer no rebanho apenas touros que efetivamente produzirão bezeros. O exame andrológico deve ser repetido anualmente em animais *bos taurus taurus* (de origem europeia) e a cada dois anos em animais *bos taurus indicus* (de origem zebuína).

MOMENTO DO EXAME

Em propriedades que utilizam a estação de monta o exame pode ser feito a partir de 15 dias após o final do período. Isto porque na segunda metade da estação a maioria das fêmeas já estarão prenhes e, conseqüentemente, os touros não estarão mais trabalhando.

Em fazendas onde os touros permanecem durante todo o ano com as vacas é necessário que eles sejam separados 30 dias antes da realização do exame.

O exame andrológico pode ser realizado a partir dos 20 meses de idade em

condições extensivas. Com essa idade, poderemos identificar inclusive os mais precoces e selecioná-los uma vez que esta é uma característica fundamental quando buscamos eficiência no sistema de cria.

Outro aspecto importante sobre o momento da realização do exame andrológico é que quanto mais cedo for feito mais tempo se terá para organizar a compra ou reposição de animais e preparar os descartes para o abate. A disponibilidade de animais de reposição ainda será alta e haverá a possibilidade de escolher aqueles que atendam melhor as condições de raça e preço do criador. Por outro lado, se deixarmos a decisão de compra para o segundo semestre, todas essas condições citadas já estarão prejudicadas

VANTAGENS DO EXAME ANDROLÓGICO

Entre as principais vantagens podemos citar a possibilidade de identificar animais mais precoces e férteis - características que são repassadas aos descendentes - e definição da relação touro/vaca com melhor custo/benefício. Citaría ainda que somente o exame andrológico atesta a qualidade de um reprodutor no momento da compra. Comprar animais para reprodução sem essa avaliação traz um sério risco de comprar um boi por touro, que é um animal de preço mais elevado.

O custo do exame andrológico varia de R\$ 45,00 a R\$ 75,00, dependendo da região e do número de animais que serão examinados. Considerando que um touro cobre no mínimo 25 vacas e pode produzir entre 18 a 20 descendentes se tiver fertilidade comprovada ou nenhum descendente caso seja inapto para reprodução, concluímos que a estação de monta não deve começar sem que antes os reprodutores sejam avaliados pelo exame andrológico.

MANEJO DE REPRODUTORES

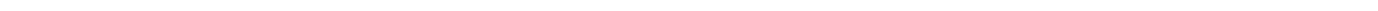
Estudos recentes sobre a sociobiologia dos bovinos tem permitido adequar o manejo para o melhor desempenho dos animais em seu ambiente. Os bovinos se inter-relacionam de maneira própria. Um aspecto muito importante dessa relação é a formação de dominância e de liderança dentro de um grupo.

Esse conhecimento é importante, pois



*Medição de
perímetro escrotal
também é necessária*

ANUNCIO





um touro muito dominante poderá inibir ou mesmo não permitir que outros reprodutores desempenhem a monta dentro de um lote, além de causar perdas de animais por brigas. Para que essa dominância não seja tão severa, alguns cuidados podem ser tomados durante a formação dos grupos, como separar os touros pela forma e tamanho do chifre (chifre em bovinos significa dominância), formar lotes homogêneos, como mais novos e mais velhos; ou ainda pelo tamanho: maiores e menores. E ainda observar nos lotes se algum touro fica sempre separado do rebanho. Caso isso ocorra esse deverá ser substituído por outro.

Outra característica muito importante é sobre a utilização de touros jovens. Um touro que foi aprovado no exame andrológico já possui todas as condições de ser utilizado como reprodutor. Basta apenas que seja adequado o lote em que ele cobrirá.

Touros que estão sendo usados pelo primeiro ano deverão cobrir vacas de primeira cria, pois estas possuem um menor volume de cio e já adquiriram experiência reprodutiva, assim poderão ensinar aos touros o comportamento adequado para



*Cintia Oliveira
analisa sêmen de
touro para exame*

Divulgação

que sofram menor desgaste físico.

Quando colocamos esses animais com novilhas também sem experiência reprodutiva acontece o que vemos sempre nas fazendas: os touros emagrecem muito, perdem condição corporal e podem chegar ao ponto de necessitar serem substituídos. As novilhas apresentam um volume maior de cio, o que requer maior desempenho dos reprodutores. Deverão ser utilizados os touros que estão trabalhando pelo segundo ano, que já possuem

experiência reprodutiva, completaram seu desenvolvimento e cumprirão sua tarefa de forma muito mais eficiente, além de possuírem tamanho mais adequado para cobrir novilhas. Para concluir, os touros adultos deverão ser colocados com as vacas a partir da segunda cria. 🐄

***Mestre em veterinária, especialista em reprodução de bovinos de corte e proprietária da Precoce Assistência Pecuária - cintiaprecece@hotmail.com**



ANDROLÓGICO ENTRE 13 E 16 MESES

Da redação

No ano passado, a Fazenda Laçada obteve animais com andrológico positivo aos 13 meses de idade. “Esse excelente resultado é fruto de um trabalho iniciado em 1998, a partir da parceria com a Embrapa Cenargen”, afirma Luiz Humberto Consoni Guimarães, Beto Guimarães (foto), proprietário da fazenda.

Esse trabalho vem sendo utilizado para o melhoramento da precocidade sexual do rebanho. Todo ano, Beto Guimarães seleciona, em média, quatro touros identificados como precoces para utilizar no repasse de novilhas. Os outros tourinhos, com o mesmo padrão de qualidade, são oferecidos ao mercado.

Segundo o médico veterinário Milton Santana, da Veterinária Santana, que acompanha os animais da fazenda em Pium (TO), cerca 80% dos tourinhos da Laçada dão andrológico positivo entre 14 e 16 meses de idade. Ele atribui o bom desempenho a três fatores: genética, manejo e alimentação. Os exames andrológicos dos touros da Laçada são realizados a cada 45 dias.

Beto Guimarães confirma outros ganhos paralelos. Os animais estão mais profundos, com melhor acabamento e rendimento de carcaça, e, principalmente, apresentam um ganho substancial em fertilidade. Os índices de prenhez das novilhas em Goiás estão se mantendo acima de 92% há mais de sete anos, de acordo com o criador.

A fazenda também tem conseguido maior peso dos bezerros ao desmame: entre 7 e 8 meses, os animais alcançam 220 quilos. A média nacional é